

Zeitschrift: Schweizer Revue : die Zeitschrift für Auslandschweizer
Herausgeber: Auslandschweizer-Organisation
Band: 45 (2018)
Heft: 3

Anhang: Notícias regionais : Brasil

Nutzungsbedingungen

Die ETH-Bibliothek ist die Anbieterin der digitalisierten Zeitschriften auf E-Periodica. Sie besitzt keine Urheberrechte an den Zeitschriften und ist nicht verantwortlich für deren Inhalte. Die Rechte liegen in der Regel bei den Herausgebern beziehungsweise den externen Rechteinhabern. Das Veröffentlichen von Bildern in Print- und Online-Publikationen sowie auf Social Media-Kanälen oder Webseiten ist nur mit vorheriger Genehmigung der Rechteinhaber erlaubt. [Mehr erfahren](#)

Conditions d'utilisation

L'ETH Library est le fournisseur des revues numérisées. Elle ne détient aucun droit d'auteur sur les revues et n'est pas responsable de leur contenu. En règle générale, les droits sont détenus par les éditeurs ou les détenteurs de droits externes. La reproduction d'images dans des publications imprimées ou en ligne ainsi que sur des canaux de médias sociaux ou des sites web n'est autorisée qu'avec l'accord préalable des détenteurs des droits. [En savoir plus](#)

Terms of use

The ETH Library is the provider of the digitised journals. It does not own any copyrights to the journals and is not responsible for their content. The rights usually lie with the publishers or the external rights holders. Publishing images in print and online publications, as well as on social media channels or websites, is only permitted with the prior consent of the rights holders. [Find out more](#)

Download PDF: 15.04.2026

ETH-Bibliothek Zürich, E-Periodica, <https://www.e-periodica.ch>

NOTÍCIAS REGIONAIS

BRASIL

Editorial

Prezados leitores,

A Suíça é muito competitiva em pesquisa e inovação, mas também é um dos países que mais gastam nesse campo e na área de desenvolvimento. A cooperação internacional em pesquisa tem uma prioridade muito expressiva para a Suíça, também existem programas de pesquisas e intercâmbios muito relevantes com o Brasil. Além disso, a inovação também está presente na gastronomia, na educação e nos negócios! Saibam mais sobre isso nas próximas páginas.



MONIKA FÜGER,
REDAÇÃO "NOTÍCIAS
REGIONAIS BRASIL"

Brasília: Brasil e Suíça muito além das primeiras impressões



Ao pensar na Suíça, o que vem de imediato à cabeça do brasileiro? Talvez as primeiras associações sejam com os chocolates ou os relógios, produtos que fazem a Suíça conhecida no mundo inteiro. Mas estereótipos relacionados ao país, como a existência de contas bancárias utilizadas em casos de corrupção, também podem ser lembrados. De uma forma ou de outra, as relações entre Brasil e Suíça são mais ricas e complexas do que podem parecer à primeira vista, e a celebração do bicentenário da imigração suíça no Brasil, comemorado neste 2018, é uma excelente oportunidade para aprendermos mais sobre essa trajetória e sobre novas perspectivas para os dois países.

Há 200 anos, cerca de dois mil suíços cruzaram o Atlântico a convite de Dom João VI para fazer história. Deixavam para trás um cenário de desemprego e fome, trazido por uma grave crise econômica que assolava a Europa. Após meses de uma viagem turbulenta, chegaram à região serrana do Rio de Janeiro e fundaram a primeira implantação de europeus não portugueses no Brasil, Nova Friburgo, cidade agora aniversariante. A partir de então, muitas outras levas de suíços apostaram no "sonho brasileiro" e cidades do Oeste Paulista, de Santa Catarina, Rio Grande do Sul, Espírito Santo e Bahia, aos poucos, foram ganhando também características de seus novos migrantes. Atualmente, cerca de 15 mil suíços moram no Brasil e 20 mil brasileiros escolheram a Suíça para viver.

Nos últimos 200 anos, as relações entre os dois países só se fortaleceram. O Brasil é hoje o maior parceiro comercial da Suíça na América Latina, com um volume de negócios entre as duas economias girando em torno de R\$ 12 bilhões. Após um período recente de baixa nas trocas comerciais, o ano de 2017 apontou para uma retomada. Produtos da indústria farmacêutica e da indústria química estão no topo das exportações suíças para o Brasil, enquanto metais e pedras preciosas e produtos agrícolas são os produtos brasileiros mais frequentemente importados pela Suíça. Cerca de 370 empresas suíças atuam no Brasil e geram mais de 90 mil empregos diretos.

Um cenário que pode se tornar ainda melhor após a assinatura de um acordo de livre comércio entre a Associação Europeia de Livre Comércio (EFTA) e o Mercosul, blocos econômicos nos quais estão inseridos os dois países. Neste mês de maio, o Conselheiro Federal da Suíça, o ministro de Estado Schneider-Ammann, visitou o Brasil e as negociações avançaram. Ainda no campo da economia, cabe destacar um acordo recentemente firmado que acabou com a bitributação de empresas suíças e brasileiras, que passam a pagar impostos em apenas um dos países.

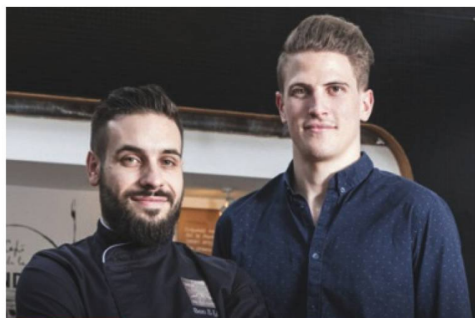
Há boas notícias também no campo da cooperação em investigações de casos de corrupção. Há quatro anos, o Ministério Público suíço iniciou uma força-tarefa para apurar crimes relacionados à Operação Lava-Jato. De lá pra cá, R\$ 3,5 bilhões depositados em contas suíças foram bloqueados e, desse montante, R\$ 700 milhões já foram devolvidos ao Brasil. O Escritório do Procurador-Geral da Suíça reafirmou recentemente que "é de especial preocupação do órgão que a Suíça repatrie ativos congelados a seus donos de direito".

Nesse balanço das relações entre a Suíça e o Brasil, não podemos deixar de incluir as áreas de ciência e tecnologia. A Suíça é o país que lidera atualmente o ranking mundial da inovação e tem todo o interesse em ampliar suas trocas com instituições brasileiras. Para isso, um Plano de Ações entre os governos suíço e brasileiro foi assinado, garantindo para os próximos anos o apoio a programas de pesquisa, o intercâmbio de estudantes e cientistas e a ações conjuntas com órgãos como CNPq e EMBRAPIL.

Como sabemos, a migração suíça para o Brasil não é tão conhecida ou celebrada como a de outros países europeus, mas, nesse aniversário de 200 anos, temos uma grande chance de revisitar essas memórias e laços. Vamos descobrir que essas conexões estão por toda parte: na arquitetura influenciada pelo suíço Le Corbusier ou mesmo no carnaval, que tem como uma de suas figuras mais conhecidas Clóvis Bornay, artista de origem suíça. Nossos países construíram relações sólidas e profícuas e as colaborações mútuas vão muito além das nossas primeiras impressões. Nós, na Suíça, estamos prontos e entusiasmados para escrever as próximas páginas dessa História.

ANDREA SEMADENI
EMBAIXADOR

Rio de Janeiro: Swissando na Gastronomia



Originalidade e talento caracterizam a jornada profissional de dois chefes de cozinha da cidade de Fribourg: Benoît Weber e Léonard Gamba. A paixão pela culinária fizeram com

que eles participassem do programa televisivo Master Chef do canal francês TF1, na edição de 2015. Após o término do programa, eles ganharam uma maior visibilidade nacional e internacional. A vocação da dupla associada a um senso de empreendedorismo, foram elementos essenciais para a abertura de três restaurantes até o momento. A gastronomia, então, os levou para a cidade fundada pelos seus povos em 1818, Nova Friburgo. Lá, eles deram um curso de culinária que durou três dias e ajudaram a aprimorar o cardápio do restaurante Chalet Heide, baseado em suas vivências e criatividade.

Para termos um ponto de vista mais amplo sobre o significado dessa experiência, nada melhor do que sabermos diretamente o que Benoît e Léonard acharam da visita.

Quais foram as suas impressões gerais do Brasil e seu povo?

Foi uma constante descoberta, uma mudança de cenário e um sentimento cheio de alegria. De fato, esse país tem muito a oferecer, descobrir e viver especialmente. Além de lugares turísticos imperdíveis, a dinâmica esportiva dos cariocas e noites animadas são inesquecíveis. Nossos poucos dias passaram incrivelmente rápido. É uma vibração intensa que impulsiona o Brasil! Além disso, fomos recebidos de braços abertos por amigos e brasileiros que conhecemos por acaso. Nós sentimos o prazer deles em nos fazer descobrir o melhor que o Brasil tem a oferecer. Adoraríamos termos tido mais tempo.

Em um país onde o papel da culinária é primordial e muito presente, o que ela diz sobre a identidade de seu povo? Algum prato favorito?

A cozinha brasileira é múltipla e pudemos desfrutar apenas uma pequena parte dela. Teríamos que voltar e viajar por todo o Brasil para descobrir todos os segredos.

Ela parece com o seu povo: generosa e saborosa. Entre os brasileiros que faziam questão de compartilhar seus segredos, duas lembranças nos vem à mente: primeiramente, a incomparável e saborosa picanha com um aroma que se revela quando se começa a grelhar a gordura. E também, a tradicional feijoada que saboreamos, com a certeza, de que reflete a identidade do seu povo.

Sabendo que Nova Friburgo foi fundada pelos suíços de Fribourg, vocês identificaram uma conexão, uma relação entre as duas cidades?

Sentimos essa conexão de maneira forte, mesmo que seja intangível. O tamanho da cidade e a sensação de que as pessoas se conhecem foi a primeira afinidade com que nos deparamos. Este sentimento muito humano nos lembra da nossa cidade, Fribourg. Tivemos muita sorte de sermos guiados por Elisabeth e Salvador [chefes de cozinha local] que nos fizeram descobrir um pouco mais de sua história.

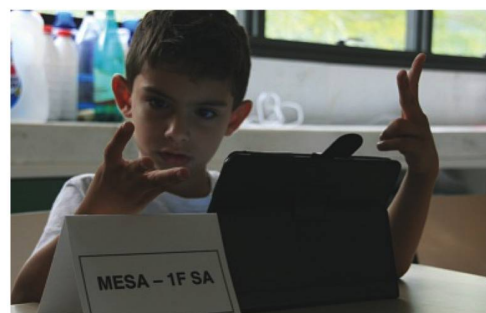
A instabilidade política e econômica, que o Brasil atravessa, foram constatados por vocês durante essa curta visita?

Não propriamente dito. Pelo menos, não por nós diretamente. Foi mais através do debate popular que essas questões políticas e econômicas vieram à tona. Sentimos um aborrecimento e desânimo diante da corrupção que está sacudindo o mundo político e também percebemos que desapareceu a esperança que existia nos últimos anos.

GABRIEL QUEIROZ IMHOFF
ESTAGIÁRIO ACADÊMICO

Escola Suíço-Brasileira Rio de Janeiro:

Math Day



“Mathday” é um jogo online gratuito e divertido, que envolve mais de 4 milhões de estudantes em todo o mundo. O jogo envolve

habilidades aritméticas e de numeração na plataforma Live Mathletics, aberto a todas as escolas ao redor do mundo. Os alunos jogam on-line com outros do mesmo nível.

No último dia 22 de março de 2018, foi realizado como parte de um dos eventos mundiais da SIS o “Mathday”, um evento envolvendo alunos de todas as escolas SIS no Brasil, na Suíça e na Alemanha. No Rio de Janeiro, 5 alunos do 1º ao 9º ano foram selecionados de forma aleatória para participar do jogo. Foi uma experiência única para os estudantes interagirem com alunos de todo os continentes envolvidos nessa atividade.

WALTR STOSS
DIRETOR EXECUTIVO

Colégio Suíço-Brasileiro de Curitiba: Semana da Língua Alemã



É uma semana com cerca de 300 eventos em 25 cidades brasileiras, organizada pelas embaixadas da Alemanha, Áustria, Suíça, Bélgica e Luxemburgo. O objetivo desta iniciativa é aproximar a cultura de língua alemã e a sua beleza aos alunos e promovê-la.

Para iniciar essa semana, os alunos do Ensino Fundamental I do Colégio Suíço-Brasileiro de Curitiba cantaram a música do robô acompanhados pela banda do Colégio e com uma coreografia. No âmbito do evento, aconteceram várias atividades e workshops, como a confecção de pulseiras, uma oficina de culinária, jogos de linguagem, um concurso de leitura e um rali de leitura nas aulas de Alemão do Ensino Fundamental I. Assim, os alunos receberam uma abordagem lúdica da língua e uma visão da cultura.

No Ensino Fundamental 2, os alunos trabalharam principalmente com as formas da língua alemã, que muitas vezes não recebem atenção suficiente no dia a dia escolar regular, mas são muito divertidas. Assim, os alunos do 6º ano criaram quebra-cabeças, os alunos do 7º ano participaram de oficinas sobre os temas cinema, música e sketches, os alunos do 8º ano apresentaram teatro e sketches, e os



alunos do 9º ano se dedicaram à linguagem publicitária e até apresentaram comerciais. Os alunos gostaram muito dessas atividades.

No Ensino Médio, os alunos pesquisaram personalidades dos países de língua alemã (Suíça, Áustria e Alemanha) e as apresentaram em cartazes para seus colegas durante uma pausa cultural dinâmica. Através de uma eleição, foram escolhidos os cartazes e apresentações mais populares.

Bastian, um pedagogo de teatro de São Paulo, realizou com a 3ª série do Ensino Médio, uma oficina de teatro com base nas cenas de “Der gute Mensch von Sezuan”, de Brecht.

Nossos alunos participaram com muito entusiasmo. Foi uma semana divertida e informativa para todos.

MARC SCHUMACHER
DIRETOR

Belo Horizonte: Encontros mensais no “Stammtisch”

Nesta 3ª edição da Semana da Língua Alemã, foi apresentado em Belo Horizonte, dia 08 de abril, no Cine Santa Tereza, o filme suíço Mulheres Divinas. Falado no dialeto suíço e com legendas em português, o filme foi muito elogiado pelo público presente, tanto brasileiros como suíços.

Em parceria com o Consulado da Alemanha em Belo Horizonte, iniciamos encontros mensais (primeira quarta de cada mês), no Restaurante Hofbräuhaus. Único na América Latina, tem a cerveja e culinária típica. Teremos uma mesa cativa, o famoso “Stammtisch”. Assim realizamos uma integração entre as comunidades da língua alemã. Já ocorreram dois encontros, em março e abril, que foram muito divertidos e animados. Esperamos todos da Comunidade Suíça nos próximos encontros.

ASTRID BOLLER
CÔNSUL HONORÁRIA



SOLISWISS OFFERS SERVICES NEEDED FOR LIVING, WORKING AND TRAVELING ABROAD. ALL SERVICES ON OUR WEBSITE. WE ADVISE YOU FREE OF CHARGE, INDEPENDENT AND ON A NON-BINDING BASIS!

WWW.SOLISWISS.CH INFO@SOLISWISS.CH



Inovação digital nos negócios | Suíça e Brasil



Na foto à esquerda, o CEO da S-GE, Sr. Daniel Küng. Na segunda foto, da esquerda para a direita: Sr. Philippe Praz (diretor do SBH Brazil), Sr. Alexandre Winetzki (Diretor de P&D da ABB Brasil), Sr. Ricardo Vilaça (Diretor em Serviços e Digital Champion), Sr. Lodovico Brioschi (fundador e COO da AMARO) e Flavio Pereira (fundador e CEO da Nuveo Technologies Ltda).

No dia 26 de fevereiro, o seminário “A Transformação Digital: Oportunidades ou Ameaça?”, promoveu o debate sobre novos modelos de negócios e gestão. O evento foi realizado pelo Swiss Business Hub Brazil e Swisscam, na residência oficial da Suíça em São Paulo.

“Transformação digital significa conhecer exatamente as necessidades dos clientes, ou seja, os líderes e suas equipes devem pensar as estratégias com foco nas expectativas dos consumidores e não apenas com base na própria empresa. Também quer dizer olhar para os processos e aprimorar os produtos, sempre agregando valor”, afirmou o CEO da Switzerland Global Enterprise, Daniel Küng.

O debate sobre a aplicação de inovações digitais foi conduzido pelo diretor do Swiss Business Hub Brazil, Philippe Praz, e contou com apresentações do diretor de Pesquisa e Desenvolvimento do Grupo Stefanini, Alexandre Winetzki, do diretor de Serviços e Digital Champion da ABB Brasil, Ricardo Vilaça, do fundador e COO da AMARO, Lodovico Brioschi, e do fundador e CEO da Nuveo Technologies Ltda, Flavio Pereira.

FINTECHS: Parceria e negócios com a Suíça

No dia 27 de fevereiro, o Swiss Business Hub e a swissnexBrazil organizaram um networking breakfast no Consulado Geral da Suíça em São Paulo. O Diretor do SBH Brazil, Sr. Philippe Praz, e Cônsul Geral da Suíça em São Paulo, Sr. UrsBrönnimann tiveram o prazer de receber o CEO da Switzerland Global Enterprise, Sr. Daniel Küng, e o Diretor de Comunicações em Rede Global da S-GE, Sr. Thomas Först, além de empresários brasileiros do setor FinTech. O evento produziu palestras muito interessantes entre representantes da Suíça e diretores das pequenas e médias empresas (PMEs) brasileiras que desenvolvem

tecnologia financeira de ponta.

As inovações e os modelos de negócio de fintechs brasileiras foram os principais temas do evento. Na pauta também constaram o mercado global de criptomoedas e os sistemas de segurança blockchain. Além do cenário global das fintechs e o apoio dado a elas na Suíça, Daniel Küng abordou as oportunidades de negócios e parcerias com empresas brasileiras de outros setores.

PHILIPPE PRAZ
DIRETOR SWISS BUSINESS HUB BRAZIL

Escola Suíço-Brasileira de São Paulo: Semana de Oficinas do Ensino Fundamental II

A Semana de Oficinas do EF II é um momento especial para os alunos desse nível de ensino. A proposta pedagógica, a partir de projetos diversificados, garante a motivação dos alunos na última semana de aula do 1º semestre. De forma integrada, ou seja, com turmas formadas por alunos do 6º ao 9º ano, os participantes são incentivados a interagir com colegas de outras turmas, a fim de formar novos pares. Além do aspecto social, há o desenvolvimento de múltiplos conhecimentos, que preparam os jovens para enfrentar desafios não apenas no contexto escolar. Os conceitos teóricos, desenvolvidos nas disciplinas da grade curricular, são revisitados de forma lúdica por meio de experiências práticas, que exigem diversas habilidades: manuais, cognitivas e sociais. Assim, alunos e professores têm uma experiência de aprendizagem significativa, tornando-se um período marcante na rotina da Escola.



Em 2017, foram desenvolvidas as seguintes oficinas:

- Cinema brasileiro em debate
- Jogos de tabuleiro
- Show de talentos
- Sobrevivencialismo
- Trabalhos manuais (construção de spinner)
- Taco
- Jogo nacional da Suíça – Jassen
- Pontes de Macarrão
- “Atelier des quiches et crepes”
- Pulseira da amizade
- Programação de games

ENIO MONDELA E FERNANDO MATHIAS
PROFESSORES DO ENSINO FUNDAMENTAL II

INFORMAÇÕES PRÁTICAS

Os endereços da Embaixada da Suíça e das demais representações da Suíça no Brasil encontram-se nos sites:
www.eda.admin.ch/brasil
www.eda.admin.ch/riodejaneiro
www.eda.admin.ch/saopaulo

Redação das Notícias Regionais do Brasil:

Monika Fügler
Rua Cândido Mendes, 157 - 20241-220
Rio de Janeiro - RJ
Tel: +55 (21) 3806-2102
revistasuica@gmail.com

Próximas edições:

Número	Fechamento da edição	Data de publicação online
4/2018	sem páginas locais	31.07.2018
5/2018	27.08.2018	29.09.2018
6/2018	sem páginas locais	29.11.2018